

## PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA: UMA UNIÃO EM PROL DA SAÚDE MENTAL

Maria Tereza Brandi<sup>1</sup>; Maria Luiza da Cruz Cortizo<sup>2</sup>;  
Thayane Silva Aguiar Henrique<sup>2</sup>

**Resumo:** *A importância da junção e interação entre a Psiquiatria e Psicologia surge da necessidade em zelar para uma melhor qualidade de vida do paciente, visto que em muitos casos é importante essa parceria para se adquirir melhor resultado. O objetivo deste estudo foi de analisar a transdisciplinaridade entre os profissionais das áreas da Psiquiatria e Psicologia da cidade de Viçosa, MG. Para tanto, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas com três psiquiatras e três psicólogos, com a intenção de buscar a complementaridade entre essas duas áreas, em prol da saúde mental do paciente, senão curando, amenizando o sofrimento dele.*

**Palavras-chaves:** *Psicologia; Psiquiatria; saúde mental; transdisciplinaridade.*

### Introdução

Sabe-se da necessidade de uma atuação conjunta dos profissionais das diversas áreas da saúde para que ocorra uma multidisciplinariedade em prol da saúde e do bem-estar dos pacientes, evitando maior sofrimento para esses, estando esses amparados por uma equipe que atenda prontamente e diferentemente suas necessidades e buscando mais rapidamente e precisamente uma resolução para o caso. Essa atuação também deve ocorrer em relação à área da saúde mental, cabendo aos profissionais dessa se unirem em prol da preservação do bem-estar, integridade e sanidade do paciente. Ao contrário do que geralmente muitos supõem, as duas profissões não são opostas; há a possibilidade de se estabelecer uma relação mais estreita entre elas. É fundamental a união de ambas, que são complementares em muitos casos, a fim de realizar um trabalho em equipe mais eficaz e de melhor resultado.

---

<sup>1</sup>Professora da União de Ensino Superior de Viçosa Ltda. – UNIVIÇOSA – Viçosa, MG; e-mail: tereza-brandi@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º período do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA – Viçosa, MG; e-mail: thayanehenrique@hotmail.com

De acordo com Iribarry (2003), essa interação entre a Psiquiatria e a Psicologia pode ser chamada também de transdisciplinaridade, em que psiquiatras e psicólogos podem dialogar para buscar a complementariedade em auxiliar para melhor compreensão do quadro psicopatológico e em respeitar os diversos níveis de realidade e as diferenças lógicas de cada área de conhecimento. Assim, a Psiquiatria e Psicologia devem ser mantidas numa perpétua situação de diálogo, pois o paciente é quem direciona algo sobre seu sofrimento. Os dispositivos técnicos de cada clínica colaboram para um melhor entendimento do caso, que deve ser questionado e renovado permanentemente.

Segundo Bock (1999), a Psicologia e a Psiquiatria são áreas do saber fundadas em campos de preocupações diferentes. Desde Wundt, a Psicologia tem seu objeto de estudo marcado pela busca da compreensão do funcionamento da consciência, enquanto a Psiquiatria tem trabalhado para construir e catalogar um saber sobre a loucura, sobre a doença mental. Os conhecimentos alcançados pela Psicologia permitiram realçar a existência de uma “normalidade”, bem como compreender os processos e o funcionamento psicológico, não assumindo compromisso com o patológico. A Psiquiatria, por sua vez, desenvolveu uma sistematização do conhecimento e, mais precisamente, dos aspectos e do funcionamento psicológicos que se desviavam de uma normalidade, sendo entendidos e significados socialmente como patológicos.

Esses dois campos do saber acabam se aproximando muito no que diz respeito às suas preocupações. Os psiquiatras têm buscado muitos conhecimentos e técnicas na psicologia, e os psicólogos têm se dedicado mais à compreensão das patologias para qualificar seus afazeres profissionais, aproximando as intervenções nos processos patológicos da subjetividade humana. (BOCK, 1999)

### **Material e Métodos**

O trabalho foi realizado na cidade de Viçosa, MG, com ênfase na pesquisa qualitativa, pela realização de análise documental, revisão de periódicos e entrevistas individuais com a utilização de questionários, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com três profissionais das áreas da Psiquiatria e três da Psicologia, ativos na cidade.

## **Resultados e Discussão**

Dos três psicólogos entrevistados, todos responderam ao questionário; entretanto, dos três psiquiatras, apenas dois se propuseram a responder. De acordo com os psicólogos, há uma interação entre os profissionais dessas áreas em Viçosa, porém essa é mínima, uma vez que, dos três entrevistados, somente um afirmou haver tal interação. Esses responderam ainda que isso ocorre geralmente pelo caráter diagnóstico da Psiquiatria, tendo uma intervenção mais prática e em curto prazo, diferente da Psicologia, bem como pelo contato entre os profissionais que geralmente tem que ser feito a distancia, impedindo uma maior proximidade.

Dos dois psiquiatras entrevistados, um respondeu que há interação entre os profissionais da psiquiatria e psicologia, enquanto o outro respondeu que não, enfatizando que poderia haver melhor relação entre essas áreas, mas que os médicos psiquiatras têm certa dificuldade em ouvir a opinião desse outro profissional em razão de seu treinamento acadêmico ter sido mais direto e prático.

De acordo com os resultados, percebeu-se que não há interação desejável entre os profissionais da Psicologia e Psiquiatria em Viçosa, MG, o que tem sido dificultado principalmente pelo modelo de intervenção dos psiquiatras locais, no que diz respeito à praticidade e ao tratamento em curto prazo.

## **Conclusão**

Concluiu-se com a pesquisa que em Viçosa, MG, não há boa interação entre os profissionais das áreas da Psicologia e Psiquiatria, como se era esperado. A interação e o encaminhamento para outro profissional é de suma importância, trazendo grandes benefícios e possibilitando melhor e mais eficaz tratamento para o paciente.

A importância da junção e interação entre a Psiquiatria e Psicologia surge da necessidade em zelar para melhor qualidade de vida do paciente, visto que em muitos casos é importante a parceria de ambas as áreas para se adquirir melhoria nos resultado. Muito tem que ser desconstruído no que diz respeito à competitividade e resistência dessas áreas em interagir uma com a outra.

É importante ressaltar que um problema possui várias faces e enxergá-lo de lados diferentes para chegar a um consenso só traz benefícios ao paciente.

### **Referências Bibliográficas**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. *Psicologias Uma Introdução ao estudo de Psicologia*. Ed.13°. 1999.

IRIBARRY I. N.; O diagnóstico transdisciplinar em psicopatologia. *Revista Latino Americana de Psicopatologia Fundamental*; n. 1; mar. 2003.